

A RESSIGNIFICAÇÃO DA INDIVIDUALIDADE A PARTIR DA MULTIPLICIDADE EM SARAH E OS ANJOS

Angela Maria Rodrigues Borges (BIC-FAPERGS), Salete Rosa Pezzi dos Santos, Tânia Maria Cemin Wagner, Cecil Jeanine Albert Zinani (orientadora) - amrborge@ucs.br

Pretende-se investigar a obra Sarah e os anjos, de Patricia Bins. Ao analisar as variações do foco narrativo dentro da obra, observam-se conflitos de idéias e de sentimentos. O texto é composto por uma pluralidade de vozes, estimulando o leitor à reflexão sobre a condição humana/feminina e de possibilidades sobre a constituição da identidade feminina enquanto tal. A psicanálise será evocada na tentativa de compreender e interpretar a figura feminina, especificamente relacionada aos comportamentos e papéis, culturalmente, considerados apropriados para ela. A multiplicidade de personalidades encontradas na obra organiza uma ressignificação da individualidade da personagem principal. Na introdução a personagem principal se apresenta com uma postura ativa frente às diferentes situações, expressando seu desejo com todas as suas potencialidades/capacidades, procurando refletir e compreender sua própria individualidade. Os aspectos psicológicos e sociais particularizam a narrativa, tendo em vista que ocorre uma alternância do foco narrativo, de modo que, no decorrer do texto, a percepção da individualidade é descrita e pautada nas especificidades das experiências das personagens entre si. O suporte epistemológico para este estudo fundamenta-se em: estudos culturais de gênero, estrutura narrativa e teoria psicanalítica. Na primeira etapa, foi produzida pesquisa bibliográfica, no sentido de fundamentar as teorias utilizadas, a fim de dar sustentação à análise da obra. Já, na segunda fase, foi realizada a leitura e a análise da narrativa, procurando identificar, com base nos textos teóricos da estrutura do foco narrativo e nas teorias da psicanálise, o processo de representação das múltiplas personalidades da personagem-título, significando a busca por uma individualidade. Apresentam-se como resultados o foco narrativo e a psicanálise que podem ser percebidos enquanto agentes condutores obra Sarah e os anjos, a qual retrata as experiências de Sarah. Os anjos podem ser compreendidos enquanto representantes de várias personagens significativas para Sarah. Considera-se psicótica, sem cura, e tem consciência das suas múltiplas personalidades, ressignificando a sua individualidade. A obra demonstra constante ressignificação da identidade da protagonista, a partir de identificações/projeções com as diferentes personagens, vivenciando múltiplas personalidades.

Palavras-chave: H48, teoria psicanalítica, variação do foco narrativo.

Apoio: UCS, FAPERGS